

Canal Aberto

Alessandra Barbieri

A boa nova é que nosso site está prestes a estrear. Provavelmente, não será sua versão final, mas algo muito próximo disso. Além de um visual mais caprichado e mais atual, pretendemos, com as mudanças realizadas, atender melhor às necessidades dos membros do Departamento, no que diz respeito ao conteúdo e formato das informações contidas ali, bem como no fornecimento de um espaço de publicação de produções psicanalíticas de nossos colegas.

Há muito tempo (mesmo!) que planejamos essa mudança. Foram várias tentativas, com diferentes equipes do Departamento, mas em 2012, tomamos um fôlego maior por conta da autorização que o Instituto deu aos departamentos para que eles mesmos cuidassem, se assim o desejassem, do layout de suas páginas no portal do Sedes, na internet.

Desde julho de 2012, então, a artista plástica e webdesigner Alice Shintani¹ vem trabalhando na construção do site, orientada pela equipe do Departamento responsável por esse espaço. A preocupação primeira foi manter o conteúdo da antiga página – os espaços de nossa história, a apresentação do Departamento, dos seus setores e suas publicações – impondo-lhe mais dinamismo e um colorido marcante. O criterioso trabalho desenvolvido por Alice na construção do layout, escolha das tonalidades e das fontes, foi acompanhado de perto por nós da equipe responsável, o que se traduziu em muitas reuniões, telefonemas e trocas de emails. Fizemos também consultas diretas a todos os membros do Departamento, através de emails, e consultas aos setores, por intermédio de seus coordenadores, para nos aproximarmos do que nossos colegas imaginavam para esse espaço.

¹ Ver entrevista a seguir

O resultado é uma ferramenta de comunicação que dá ênfase aos nossos cursos, projetos e eventos, ou seja, os acontecimentos mais recentes do Departamento – eventos promovidos pelo setor eventos e por projetos do setor clínica e pesquisa, como o Interlocação e o Acesso –, bem como aqueles que estão rolando no momento, como os cursos de aperfeiçoamento e de expansão. Temos os seguintes planos para breve: abrigar textos dos membros, bem como dos grupamentos pertencentes ao setor clínica e pesquisa; criar uma “eventoteca”, que conteria o histórico de nossos eventos; inserir lista dos membros do Departamento.

Chamo a atenção, por último, para o conteúdo dos textos históricos e descritivos que lá estão hoje: muitos ainda são os da página antiga e serão substituídos na medida em que seus autores os reescreverem. Não compete à equipe elaborar nenhum tipo de texto para compor o site. Nosso compromisso é com a renovação do layout e do conteúdo, além da manutenção desse espaço.

Aproveitamos para, mais uma vez, convidar os colegas a participar dessa equipe, bem como enviar-nos sugestões através do email aleclb@uol.com.br. Agendaremos também uma conversa presencial com cada setor, para apresentar o site e escutar as opiniões.

Segue uma mini-entrevista com Alice Shintani, feita por email, em dezembro último.

1. Qual sua formação e seu percurso nas artes visuais?

Sou graduada em engenharia de computação pela Unicamp. Trabalhei cerca de dez anos em projetos de pesquisa e implantação da internet no país (de 1993 a 2003) e, posteriormente, iniciei uma transição gradual para as artes visuais. Hoje sou artista plástica (www.aliceshintani.com <<http://www.aliceshintani.com>>) e realizo trabalhos autônomos em gestão de projetos de tecnologia de informação e webdesign.

2. Como descreveria o que está construindo no nosso site?

Hoje em dia temos diversas alternativas para o desenvolvimento de um site. Os fatores que devem ser analisados para a escolha da forma mais adequada de apresentar o conteúdo de um site e sua tecnologia associada são: a) o tipo de conteúdo que o site deseja disponibilizar; b) a quais públicos se dirige; c) que nível de interatividade deseja estabelecer com esses públicos; d) sua frequência de atualização; e) quem será responsável pela manutenção do site.

Levando em consideração que o Departamento deseja disponibilizar conteúdo informativo, que possa ser comentado e compartilhado por seu público, e que possa ser atualizado periodicamente pela própria equipe interna, optamos por escolher a plataforma de gerenciamento de conteúdo Wordpress, a mais utilizada nesse segmento. Essa ferramenta facilita em muito todo o processo de publicação e manutenção de conteúdo e é adotada desde por blogs pessoais a grandes sites corporativos de conteúdo dinâmico, como portais de notícias, por exemplo. A contrapartida a essas facilidades é uma menor flexibilidade para a diagramação personalizada dos elementos gráficos na página, pois precisamos nos ater a certos padrões da ferramenta. Como a vocação do site do Departamento será de promover e compartilhar informação, adotamos um formato de diagramação que é próprio aos portais de conteúdo informativo, e que entendemos poder atender às demandas colocadas.

3. Qual sua proximidade com a Psicanálise? Viu alguma especificidade, ou mesmo alguma dificuldade em construir um site de um grupo de psicanalistas?

Pessoalmente, foi uma experiência desmistificadora após quase uma década de divã como paciente. Psicanalistas também são pessoas "normais", com ansiedades, dúvidas e desejos como todos nós. Uma experiência humana e, por isso, gratificante.*